

## Arminda Grave

**De:** FamiliarMente-Federação Portuguesa Assoc.Famílias.Pessoas.Exp.D.Mental  
<familiarmente.geral@outlook.pt>  
**Enviado:** segunda-feira, 6 de novembro de 2017 16:35  
**Para:** Comissão 9ª - CS XIII  
**Cc:** Rosa Nunes  
**Assunto:** SITUAÇÃO SAÚDE MENTAL - PEDIDO AUDIÇÃO  
**Anexos:** AR.C.Saude-Pedido.Audição-2011.11.06.pdf

**Importância:** Alta

Exm. Sr.  
Presidente da Comissão de Saúde  
Sr. Dr. José de Matos Rosa

c/c Assessora CS  
Srª Drª Rosa Nunes

Sobre assunto em epígrafe e atendendo à situação atual, pesa embora as diligências realizadas no último ano, a FamiliarMente, federação de âmbito nacional e representativa das associações de famílias de pessoas com doença do foro mental, vê-se forçada a solicitar audiência à Comissão de Saúde que V. Ex. dirige, para expressar as preocupações e solicitar rápida intervenção junto do Governo, para cumprimento de promessas com dois anos e desbloqueamento de verbas necessárias à Rede Nacional de Cuidados de Saúde Mental.

O pedido, formalizado através de carta dirigida a V. Ex, segue por via postal, contudo e para melhor andamento do processo, tomamos a liberdade de enviar cópia e informamos que a resposta, caso assim o entenda e seja viável, poderá ser por esta via (mail).

Gratos pela atenção que o assunto possa merecer, aguardamos com expectativa, uma resposta, tão célere quanto possível

Com os melhores cumprimentos,

*Joquina Castela*

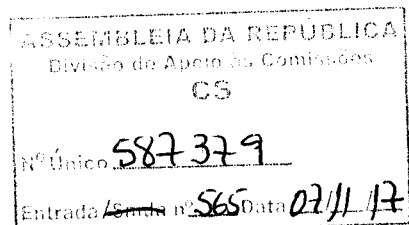
(Presidente da Direção)



**FamiliarMente**

**Federação Portuguesa das Associações das Famílias de Pessoas Com Experiência de Doença Mental**

Organização Sem Fins Lucrativos - NIPC: 513473874 / CAE: 94995  
Sede: Rua Prof. Luis Cunha Gonçalves, Nº 3, 1ª Drt., 1600-826 LISBOA  
Geral Mail: [familiarmente.geral@outlook.pt](mailto:familiarmente.geral@outlook.pt) - Telef.Dir. 00351 933606590  
Pr. Dir: [jo.castelao@hotmail.com](mailto:jo.castelao@hotmail.com)





**Familiarmente**

Federação Portuguesa das Associações das Famílias de Pessoas Com Experiência de Doença Mental  
Organização Sem Fins Lucrativos: NIPC 513473874 - CAE 94995

REF#/Audiências-AR

Data: 2017.11.06

Exm. Sr. Presidente  
Comissão de Saúde Parlamentar  
Sr. Dr. José de Matos Rosa  
Palácio de S. Bento  
1249-068 LISBOA

**ASSUNTO: SAÚDE MENTAL - RCCISM / EXPERIÊNCIAS PILOTO / R.A.R. 2013/2017**

As carências e deficiências detetadas há vários anos nos Cuidados de Saúde Mental e a falta de implementação de medidas aprovadas e publicadas em Diário da República, por parte dos vários Governos e expressas na Lei de Saúde Mental, no Plano Nacional de Saúde Mental 2007/2016 e em vários diplomas complementares, como as Experiências Piloto que dariam corpo à Rede Nacional de Cuidados Integrados de Saúde Mental, são do conhecimento geral e em particular, do Sr. Presidente da República, Sr. Primeiros Ministro, Sr. Ministro da Saúde, Sr. Ministro do Trabalho e Segurança Social e Sr. Ministro das Finanças, tal como de outros responsáveis políticos.

A situação é insustentável para as famílias, cuidadores informais que vivem e convivem com a doença mental, no dia a dia e por anos a fio, sem qualquer acompanhamento e sem respostas adequadas e suficientes, para os seus familiares afetados por doenças do foro mental a que acresce a falta de garantia de equidade no acesso aos poucos recursos existentes, no âmbito do Serviço Nacional de Saúde e do Setor Social Convencionado, designadamente para: diagnóstico, tratamento, estabilização, reabilitação, reintegração social e continuidade de cuidados de Saúde Mental.

Há cerca de um ano, a Familiarmente, organização sem fins lucrativos e de âmbito nacional, que representa os familiares, lançou a Petição Pública "URGENTE, orçamento e Respostas para a Saúde Mental", (n. 207/XIII/), apreciada em sessão plenária da Assembleia da República no passado dia 19 de Julho e da qual resultou a aprovação da R.A.R. com o n. 213/2017, publicada em D.R. de 11/08.

Na presente data, a situação é igual à que havia há um ano, embora o Sr. Ministro da Saúde e o Sr. Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, em cerimónias públicas recentes e alusivas à Saúde Mental, tenham declarado terem sido criadas cerca de 360 vagas na Rede de CCISM, o que não é verdade.

A pedido das famílias, desiludidas e preocupadas com a situação que se arrasta há anos, solicitamos a V. Ex. audição à Comissão de Saúde, a fim de pedir rápida intervenção junto do Governo, para cumprimento de promessas de há dois anos e desbloqueamento verbas necessárias à Rede de CCISM.

Com os melhores cumprimentos,

Joaquina Castelão

(Pr. Direção)